

**ELITE CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES
MOBILIÁRIOS LTDA.**

Demonstrações contábeis em
30 de junho de 2017

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores e Administradores da
ELITE CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da ELITE CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ELITE CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições supervisionadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições supervisionadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais eficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 2017.

CROWE HORWATH BENDORAYTES & CIA.
Auditores Independentes
CRC 2RJ 0081/O-8

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Geysa Bendoraytes e Silva".

GEYSA BENDORAYTES E SILVA

Contadora
CRC 1RJ 091330/O-5

ELITE CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.Balança patrimonial em 30 de junho
(em milhares de reais)

	Nota	2017	2016
Ativo Circulante			
Disponibilidades		116	571
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4 e 5	13.200	8.701
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4 e 5		
. Carteira Própria		4.438	17.052
. Vinc. Prestação de Garantia Ops.		13.193	-
. Título de Renda Fixa Vinc. Recompras		2.831	1.886
		20.462	18.938
Operações de Crédito			
. Direitos por Empréstimos de Ações		-	420
Outros Créditos			
. Rendas a Receber		630	733
. Negociação e Intermediação de Valores		23.937	34.880
. Diversos		3.670	5.153
. Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa		(162)	-
		28.075	40.766
Total do Ativo Circulante		61.853	69.396
Ativo Não Circulante			
Investimentos			
. Outros Investimentos		45	45
		45	45
Imobilizado de Uso	6		
. Outras Imobilizações de Uso		1.881	1.615
. Depreciações Acumuladas		(1.264)	(1.175)
		617	440
Total do Ativo Não Circulante		662	485
Total do Ativo		62.515	69.881

As notas explicativas da Diretoria são parte integrante
das demonstrações contábeis

ELITE CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

Balanço patrimonial em 30 de junho
(em milhares de reais)

	Nota	2017	2016
Passivo Circulante			
Obrigações Operações Compromissadas			
. Recompras a Liquidar Carteira Própria		2.831	1.884
Outras Obrigações			
. Fiscais e Previdenciárias		240	2.065
. Negociação e Intermediação de Valores		45.448	52.360
. Diversas		722	563
Total do Passivo		46.410	54.988
Patrimônio Líquido			
Capital			
. De Domiciliados no País	10	13.491	13.491
Reservas de Lucros		5.991	5.991
Prejuízos Acumulados		(6.208)	(6.473)
Total do Patrimônio Líquido		13.274	13.009
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		62.515	69.881

As notas explicativas da Diretoria são parte integrante
das demonstrações contábeis

ELITE CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.Demonstração do resultado em 30 de junho
(em milhares de reais)

	2017	2016
Receitas da Intermediação Financeira		
Rendas de operações de crédito	1	1
Aplicações interfinanceiras de liquidez	962	799
Rendas c/títulos valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	2.188	3.795
Resultado das transações c/títulos valores mobiliários	383	605
	3.534	5.200
Despesas da Intermediação Financeira		
Despesas de captação	(82)	(99)
Resultado das transações de títulos e valores mobiliários	(864)	(1.151)
	(946)	(1.250)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	2.588	3.950
Outras Receitas/Despesas Operacionais		
Receitas de prestação de serviços	8.418	7.322
Despesas de pessoal	(3.725)	(2.804)
Outras despesas administrativas	(6.286)	(5.483)
Despesas de honorários	(472)	(342)
Outras receitas e despesas operacionais	(477)	(409)
Aprovisionamento e ajustes patrimoniais	(212)	(34)
	(2.754)	(1.750)
Resultado operacional	(166)	2.200
Resultado não operacional	(341)	-
Resultado antes da tributação s/ lucro	(507)	2.200
Quantidade de cotas	1.349.072.914	1.349.072.914
Prejuízo por mil cotas	(R\$ 0,37)	R\$ 1,63

As notas explicativas de Diretoria são parte integrante
das demonstrações contábeis

ELITE CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 30 de junho
(em milhares de reais)

	Capital realizado	Reservas legal	Reserva outras	Lucros/prejuízos acumulados	30 de junho de	
					2017	2016
Patrimônio líquido no início do semestre	13.491	1.731	4.260	(5.701)	13.781	10.809
Lucro do semestre	-	-	-	(507)	(507)	2.200
Patrimônio líquido no fim do semestre	13.491	1.731	4.260	(6.208)	13.274	13.009
Mutações no semestre	-	-	-	(507)	(507)	2.200

As notas explicativas da Diretoria são parte integrante
das demonstrações contábeis

ELITE CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

Demonstração dos fluxos de caixa em 30 de junho
(em milhares de reais)

	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do semestre	(507)	2.200
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
. Depreciação e Amortização	49	34
. Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	162	-
. Constituição de provisão para contingências	337	-
Variações nos ativos e passivos:		
. Variações nas Contas de Intermediação Financeira	1.171	(1.900)
. Variações nas Contas de Ativo Títulos e Valores Mobiliários	(1.161)	(4.205)
. Variação em Outros Créditos	(2.141)	51.518
. Variação em Outras Obrigações	2.124	(47.464)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	34	183
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos pela aquisição de imobilizado	(119)	(89)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(119)	(89)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(85)	94
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	201	477
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	116	571

As notas explicativas da Diretoria são parte integrante
das demonstrações contábeis

ELITE CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações contábeis
Em 30 de junho de 2017
(em milhares de reais)

1 Contexto Operacional

A Elite Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários Ltda., foi constituída em 18 de maio de 1983, com o objetivo de subscrever, intermediar, comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria e de terceiros, operando de forma mais agressiva no mercado de títulos de renda fixa.

2 Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis são elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional – CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições Financeiras – COSIF, bem como os pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

Grande parte das alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e pelas normas emitidas pelo CPC ainda não foi objeto de regulamentação pelo CMN e pelo Banco Central do Brasil.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em Assembléia em 21 de agosto de 2017.

3 Principais Diretrizes Financeiras

a) Apuração de resultados

O resultado é apurado segundo o regime de competência de exercícios.

b) Títulos e valores mobiliários

Conforme estabelecido pelo Banco Central do Brasil – BACEN, as carteiras de títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos são demonstrados pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis:

- I. Títulos para negociação
- II. Títulos disponíveis para venda
- III. Títulos mantidos até o vencimento

c) Ativo permanente

Os itens do permanente são apresentados aos valores de custo histórico corrigido, e levam em consideração os seguintes aspectos:

- Os itens do imobilizado de uso, sujeitos à depreciação, são depreciados pelo método linear às taxas normais previstas pela legislação fiscal vigente que são: edificações 4%, instalações, móveis e utensílios, equipamentos de comunicação e outros 10%; veículos e sistema de processamento de dados 20%.

ELITE CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações contábeis
Em 30 de junho de 2017
(em milhares de reais)

d) Avaliação do Valor Recuperável

Os valores dos ativos não financeiros relevantes são revistos, no mínimo, anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por imparidade.

e) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras inclui estimativas e premissas, como as estimativas do valor justo de certos ativos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

f) Imposto de Renda, Contribuição Social, PIS e COFINS

O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15%, mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 20%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal.

4 Transações com Títulos e Valores Mobiliários

Os saldos das transações ocorridas com títulos e valores mobiliários são relacionados abaixo. Os compromissos assumidos de vendas e revendas e de compras e recompras a preço fixo, vencem-se em sua grande maioria no primeiro dia útil do mês seguinte.

	Aplicações Interfinanceiras Liquidez		Títulos Valores Mobiliários		Recompras a Liquidar Carteira Própria	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Letras do Tesouro Nacional	13.205	8.705	-	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	13.291	11.775	2.832	1.885
Ações de cias. abertas	-	-	4.820	4.943	-	-
Cotas de fundo de investimentos	-	-	1.541	2.871	-	-
Despesas a apropriar	-	-	-	-	(1)	(1)
Rendas a apropriar	(5)	(4)	-	-	-	-
Ajuste a mercado	-	-	810	(231)	-	-
	13.200	8.701	20.462	19.358	2.831	1.884

ELITE CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações contábeis
Em 30 de junho de 2017
(em milhares de reais)

5 Composição da Carteira

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	Vencimento	Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado	Ajuste de Mercado
.LTN - Letras do Tesouro Nacional	01/07/2019	15.931	13.200	13.205	5
Total de LTN		15.931	13.200	13.205	5
Total de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		15.931	13.200	13.205	5
Títulos Federais - Renda Fixa	Vencimento	Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado	Ajuste de Mercado
.LFT - Letras Financeiras do Tesouro	01/03/2020	2	18	18	-
.LFT - Letras Financeiras do Tesouro	01/09/2020	140	1.245	1.246	1
.LFT - Letras Financeiras do Tesouro	01/03/2021	4	36	36	-
Total de LFT		146	1.298	1.299	1
Títulos Federais Vinculados Ops. Compromissadas	Vencimento	Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado	Ajuste de Mercado
.LFT - Letras Financeiras do Tesouro	01/03/2020	318	2.830	2.831	1
Total de LFT		318	2.830	2.831	1
Títulos Federais em Garantia Cam.BM&Fbovespa	Vencimento	Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado	Ajuste de Mercado
.LFT - Letras Financeiras do Tesouro	07/09/2017	5	44	44	-
.LFT - Letras Financeiras do Tesouro	01/03/2018	100	891	892	1
.LFT - Letras Financeiras do Tesouro	01/03/2019	5	45	45	-
.LFT - Letras Financeiras do Tesouro	01/03/2020	210	1.869	1.870	1
.LFT - Letras Financeiras do Tesouro	01/09/2020	710	6.314	6.319	5
Total de LFT		1.030	9.163	9.170	7
Total de LFT		1.494	13.291	13.300	9
Ações de Companias Abertas		Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado	Ajuste de Mercado
CEEE-GT ON N1		182	21	25	3
JARAGUA FABR PN *		62.111.000	9	4	(5)
METISA PN		74.700	1.477	1.009	(467)
TEKA ON		6	1	0	(1)
TECTOY ON		253	28	1	(27)
Total de Ações Cia Abertas		62.186.141	1.536	1.039	(497)
Ações de Companias Abertas - em Garantia		Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado	Ajuste de Mercado
BMFBOVESPA ON NM		170.000	2.260	3.347	1.087
PETROBRAS PN		54.762	1.019	675	(345)
PARANAPANEMA ON NM		671	5	1	(4)
Total de Ações Cia Abertas - em Garantia		225.433	3.284	4.023	739
Total de Ações de Cias Abertas		62.411.574	4.820	5.062	241
Fundos de Investimento		Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado	Ajuste de Mercado
Fundo Elite Farnagaio Multimercado		97,09740	1541	2100	559
Total de Fundos de Investimento			1541	2100	559
Total de Títulos e Valores Mobiliários			19.652	20.462	810

ELITE CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações contábeis
Em 30 de junho de 2017
(em milhares de reais)

6 Imobilizado de Uso

	2017	2016
Instalações	28	28
Móveis e equipamentos de uso	283	270
Sistema de comunicação	281	243
Sistema de processamento de dados	1.285	1.069
Sistema de segurança	5	5
	1.899	1.615
Depreciação acumulada	(1.264)	(1.175)
	618	440

7 Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Em obediência ao CPC 01 a corretora avaliou, através de fontes externas de informação, a existência de alguma indicação de que seus principais ativos pudessem ter sofrido desvalorização. As avaliações resultaram, em sua maioria, em valores líquidos de venda maiores do que seus valores contábeis.

Desta forma, nenhuma provisão para desvalorização foi reconhecida em 30 de junho de 2017.

8 Divulgação de Partes Relacionadas

A corretora em observância ao CPC 05 divulga as transações e saldos existentes com partes relacionadas nas suas demonstrações contábeis.

A corretora não tem participações em controladas ou coligadas, portanto, a abertura dos saldos de transações e saldos existentes com partes relacionadas referem-se aos membros do pessoal-chave da administração da corretora.

Abaixo, o quadro de remuneração de administradores (valores expressos em reais):

Pessoal-chave da Administração	Honorários	Juros sobre Capital Próprio	Dividendos	Totais
Membro da Diretoria	176.197	-	-	176.197
Membro da Diretoria	107.645	-	-	107.645
Membro da Diretoria	86.769	-	-	86.769
Membro da Diretoria	56.999	-	-	56.999
Membro da Diretoria	44.649	-	-	44.649
	472.259	-	-	472.259

A divulgação de transações e saldos existentes consiste na abertura dos saldos em conta corrente na corretora, e o total de corretagens efetivamente pagas à corretora pelos serviços de corretagem prestados aos administradores.

Todas as transações entre a corretora e suas partes relacionadas foram realizadas em termos diferenciados aos que prevalecem nas transações com partes independentes. Abaixo o quadro de transações e saldos existentes (valores expressos em reais):

ELITE CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações contábeis
Em 30 de junho de 2017
(em milhares de reais)

Pessoal-chave da Administração	Saldos existentes em conta corrente	Corretagens geradas por operações	Totais
Membro da Diretoria	19.554	463	20.017
Membro da Diretoria	293	1.610	1.903
Membro da Diretoria	10	-	10
Membro da Diretoria	-	-	-
	19.857	2.073	21.930

9 Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

As obrigações legais são derivadas de obrigações tributárias, sendo os seus montantes provisionados integralmente nas demonstrações contábeis e seus valores estão depositados judicialmente.

A Elite CCVM aderiu ao Parcelamento/Pagamento à Vista referente a Débitos Relativos ao Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica e à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido decorrentes do ganho de capital ocorrido em 31 de Dezembro de 2007, originados da conversão de títulos patrimoniais da BOVESPA conforme artigo 42 da Lei nº 13.043, de 13 de novembro de 2014, e o artigo 145 da Lei nº 13.097, de 19 de janeiro de 2015 com a devida renúncia do processo de mandado de segurança, já com seus valores totalmente depositados, visando os benefícios da Lei. Atualmente, este processo foi homologado pela Receita Federal, no qual se encontra em análise para levantamento dos depósitos em juízo.

10 Capital Social

O capital social da Elite Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários Ltda. é de R\$ 13.491 milhões (Treze Milhões Quatrocentos e Noventa e Um Mil Reais), dividido em 1.349.072.914 (Hum Bilhão, Trezentos e Quarenta e Nove Milhões, Setenta e Dois Mil e Novecentos e Quatorze) cotas de R\$ 0,01 (um centavo de real) cada uma, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente do país.

11 Gerenciamento do Risco Operacional

Em cumprimento da Resolução 3.380/07, emitida pelo Banco Central do Brasil, a Elite Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários Ltda. implementou a Política de Gerenciamento de Riscos Operacionais estabelecendo princípios, exigências e responsabilidades para o Gerenciamento do Risco Operacional (GRO).

Especificamente, o GRO estabelece as responsabilidades específicas das funções, bem como papéis apropriados de gerenciamento de risco e funções de controle.

As fases de GRO são o Risco Estratégico da Corretora, sua exposição, a Identificação do Risco, a Avaliação de Risco, o Plano de Ação a ser implementado e a Mitigação dos riscos.

Em virtude dos controles ora mencionados, a Política de Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez (Identificação e Gerenciamento de Risco), com base nas Resoluções 3.464/07 e 4.090/12, em critérios básicos, visualiza e entende os riscos associados aos negócios, identificando e tratando adequadamente fatos que possam intervir de modo oposto ao seu desempenho, em relação aos riscos já existentes ou potenciais.

Destacamos a seguir alguns riscos:

➤ De Crédito

Decorre de uma obrigação de direito advinda de um instrumento/contrato qualquer que não foi cumprido por qualquer motivo pela respectiva contraparte.

➤ De Mercado

Decorre de movimentos adversos nos preços/valores das variáveis que compõem o valor de uma posição.

➤ De Liquidez

Decorre de falta de numerário/caixa necessário para o cumprimento de uma ou mais obrigações; e falta de contrapartes em número suficiente ou do interesse do mercado em negociar a quantidade desejada de uma posição, afetando de forma anormal o seu preço.

➤ Legal

Decorre do potencial questionamento jurídico da execução dos contratos, processos judiciais ou sentenças contrárias ou adversas àquelas esperadas pela ELITE e que possam causar perdas ou perturbações significativas que afetem negativamente os processos operacionais e/ou a organização da ELITE.

Da Estrutura para a gestão de riscos, a Diretoria, por meio de sua equipe profissional, atua no sentido de:

- Facilitar a identificação dos riscos e o seu gerenciamento;
- Propiciar maior segurança na execução das atividades;
- Minimizar a probabilidade de ocorrência dos riscos envolvidos;
- Criar mecanismos para a melhoria dos controles.

As definições operacionais e a gestão dos diversos riscos associados às atividades da ELITE são estabelecidas e executadas pela Diretoria, nem sempre de maneira formalizada.

O acompanhamento das atividades no dia a dia (monitoração, medição e avaliação) é reportado aos Diretores-Estatutários pelos Gestores de cada processo. Estes deverão manter rigidamente seus limites operacionais.

A estrutura está apropriada às necessidades da ELITE, devendo ser revista à luz das novas condições de mercado e das possíveis modificações na condução da estratégia dos negócios.

A política de Gerenciamento de Risco de Crédito, de acordo com a Resolução 3.721/09, define como uma medida numérica da incerteza relacionada ao recebimento de um valor contratado/compromissado, a ser pago por um tomador de um empréstimo (conta margem), contraparte de um contrato/operação ou emissor de um título, descontadas as expectativas de recuperação e realização de garantias.

As principais subáreas do risco de crédito são:

- Risco de Inadimplência;

Este pode ser definido como o risco de perda pela incapacidade de pagamento do tomador de um empréstimo, contraparte de um contrato/operação ou emissor de um título.

- Risco de Degradação de Crédito;

Este pode ser definido como o risco de perdas pela degradação da qualidade creditícia do tomador de um empréstimo, contraparte de uma transação/operação ou emissor de um título, levando a uma diminuição no valor de suas obrigações.

- Risco de Degradação das Garantias;

Este pode ser definido como o risco de perdas pela degradação da qualidade das garantias oferecidas por um tomador de um empréstimo, contraparte de uma transação/operação ou emissor de um título.

- Risco Soberano;

Este pode ser definido como risco de perdas pela incapacidade de um tomador de um empréstimo, contraparte de uma transação/operação ou emissor de um título, em honrar seus compromissos em função de restrições impostas por seu país sede.

- Risco de Financiador;

Este pode ser definido como o risco de perdas por inadimplência do financiador de uma transação/operação, potencializada quando o contrato não contempla acordo de liquidação por compensação de direitos e obrigações (netting agreement).

- Risco de Concentração (crédito)

Este pode ser definido como o risco de perdas em decorrência da não diversificação de risco de crédito de investimentos.

Em atendimento às exigências trazidas pela Resolução CMN nº 3.988/11, a Política de Estrutura de Gerenciamento de Capital baseia suas diretrizes e estrutura o gerenciamento adotando as melhores práticas administrativas e determinações dos órgãos reguladores nacionais e internacionais e do Comitê de Basileia.

A estrutura de Gerenciamento de capital da Elite adota mecanismos que possibilitam a identificação e avaliação dos riscos incorridos pela Elite, inclusive aqueles não cobertos pelo PRE (Patrimônio de Referência Exigido). Para tanto são adotadas políticas e estratégias de gerenciamento de capital que estabelecem mecanismos e procedimentos destinados a manter o capital compatível com os riscos incorridos pela instituição.

Anualmente as políticas referentes ao gerenciamento de capital são revisadas e aprovadas pelo Comitê Executivo e submetidas anualmente à aprovação em reunião de cotistas.

A Elite conta também com um plano de capital com horizonte de dois anos. Este plano contempla metas e projeções de capital adotadas, assim como as principais fontes de capital da Elite, um plano de contingência de capital, com ações a serem tomadas em caso de desenquadramento.

Estão consideradas no plano de capital:

- Ameaças e oportunidades relativas ao ambiente econômico e de negócios
- Projeções dos valores de ativos, passivos, receitas e despesas;
- Metas de crescimento e/ou participação de mercado

Políticas de distribuição de resultados, tendo em vista o impacto no capital.

Comunicamos que as políticas anteriormente mencionadas estão publicadas e disponíveis na íntegra em nosso site na internet no endereço www.eliteccvm.com.br.

A cargo da Diretoria de Risco Operacional da Elite Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários Ltda., foi designado o Sr. Otto dos Santos.

O responsável pela Auditoria Interna – Terceirizada, na Elite Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários Ltda. é a Sacho Auditores Independentes S/C.

ELITE CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações contábeis
Em 30 de junho de 2017
(em milhares de reais)

12 Outros Assuntos

A BMF& Bovespa S.A. em 27 de dezembro de 2012 concedeu à Elite CCVM Ltda. autorização de uso de selo de qualificação Home Broker.

Em 20 de fevereiro de 2015 a BM&BOVESPA concedeu autorização de uso dos selos de qualificação Execution Broker e Retail Broker para o Segmento Bovespa.